

O CONHECIMENTO NA SOCIEDADE CONTEMPORANEA SEGUNDO A PESPECTIVA DE MAX WEBER

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN CONTEMPORARY SOCIETY ACCORDING TO MAX WEBER'S PESPECTIVE

Célia Maria Peres Galvão¹

Rodrigo Alves Correia²

RESUMO: Neste artigo, podemos apresentar a contribuição de Max Weber, para os estudos, destacando as formas de educação e seus diversos tipos, suas finalidades e sua influência no processo de ascensão social, sua visão em relação ao tratamento no desenvolvimento ao mundo moderno e suas investigações em torno dos sistemas sociais. Max Weber buscava sempre entender as mudanças sociais dentro dos processos das revoluções que ainda estavam por se desenrolar em seu tempo. No entanto, sua linha de pensamento dava mais importância para os fatores econômicos dentro do contexto do mundo social. Weber acreditava que as motivações das ações dos indivíduos em seu convívio diário eram os principais fatores que determinariam os rumos dos processos das mudanças sociais.

Palavras-chave: Educação. Estudos. Ascensão social.

ABSTRACT: In this article, we can present Max Weber 's contribution to the studies, highlighting the forms of education and its various types, their purposes and their influence in the process of social ascension, their vision in relation to treatment in the modern world and research on social systems. Max Weber, always sought to understand the social changes within the processes of the revolutions that were still to unfold in his time. However, his line of thought placed more importance on economic factors within the context of the social world. Weber believed that the motivations of individuals' actions in their daily lives were the main factors that would determine the course of the processes of social change.

Keywords: Education. Studies. Social ascension.

¹. Artigo apresentado a AEBRA com que finalidade de obtenção de certificação de grau.

Formada em Pedagogia na AVEC, Associação Vilhenense de Educação em 2002, pós-graduada em Psicopedagogia; Ensino Especial; Orientação, supervisão e direção escolar; Metodologias do Ensino Superior. Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Panamericana de Ji-Paraná. Mestre em Ciências da Educação, AEBRA- Agencia Brasileira de Educação. Celia_peres@hotmail.com

².Rodrigo Alves Correia, Cientista Político, Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –UNESP FFC Campus de Marília, Professor da Faculdade AVEC de Vilhena E-mail: Alves.correia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Podemos dizer que a teoria de Weber é uma teoria racional, social, dotada de intencionalidade. Ao contrário das outras teorias que pretendiam explicar fatos sociais. O mais nobre sentido da produção do conhecimento a contribuição para a plena emancipação humana, através da socialização de informações, de forma efetiva e comprometida com as reais necessidades humanas presentes na sociedade em cada tempo histórico. Com isso, estaria ligado ao conceito de ação social, onde o sujeito se manifesta e deseja uma resposta. Uma ação social se constitui como ação quando parte da intenção de resposta que deseja.

Um ponto importante da teoria de Weber é a busca pela construção dos tipos ideais no processo de construção do conhecimento teórico. O estabelecimento de tipos ideais não busca construir tipologias fixas nem mesmo busca classificar de maneira inflexível o objeto em questão. Eles servem como parâmetro de observação, um boneco com características delineadas que serve apenas como ponto de comparação entre o observado e sua obra teórica.

Trata-se de modelos conceituais que nem sempre, ou quase nunca, existem. Apenas alguns aspectos ou atributos são observáveis. Weber tinha uma relação muito grande com valores sociais, ele mantinha uma ação afetiva ligada com ação tradicional, defendendo sempre o ser humano, como ser livre para agir, pensar e construir sua própria realidade. Para ele, as estruturas sociais estavam diretamente ligadas com o poder da ação dos indivíduos, e isso, significa que os sujeitos, seus valores e suas ideias possuem forças de ação direta sobre suas estruturas. Dentro da Sociologia seria, aprender os significados das ações que norteiam os indivíduos.

A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE MAX WEBER

No pensamento de Weber, a educação é fonte de um novo princípio de controle quanto a racionalidade. A educação é o meio em que o indivíduo se torna membro de uma sociedade, se torna um novo ser. A estrutura educacional mais ampla é o sistema educacional, tendo problemas com suas instituições sociais.

A educação é uma ação exercida pelas gerações sobre aqueles que ainda não estão prontos para uma vida social desenvolvendo no indivíduo um intelecto que a

Rev. Saberes UNIJIPA, Ji-Paraná, Vol 13 nº 2 Fev/Jul. 2019 ISSN 2359-3938

sociedade cobra. A educação é exercida por pais e professores sobre a vida de uma criança, tornando um ser social. Preparando-o para a sociedade. O homem é diferente dos outros indivíduos por sua capacidade de pensar, buscando ao longo de sua trajetória conhecer a realidade em que vive. Passando por processos, o homem foi desenvolvendo mudanças ao longo da história em que vive. Desde o seu nascimento, até sua organização social.

Fato social é toda maneira de atuar, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, que é geral na extensão de uma dada sociedade, conservando uma existência própria, independente de suas manifestações individuais (DURKHEIM, 1998: 51).

Assim sendo, um fato social se define por ser um elemento presente na sociedade, mas que é exterior e coercitivo aos indivíduos que a compõem. Acontece independente da decisão de cada um isoladamente.

Entretanto, na vida dos seres humanos estão as raízes de todo o conhecimento. Mas o conhecimento não se dá pura e simplesmente. Trata-se de uma construção histórica, a partir das relações sociais e, portanto, é produto de uma elaboração teórica. Assim, toda teoria do conhecimento, desde a antiguidade, se apoia, implícita ou explicitamente, em uma determinada teoria da realidade e pressupõe uma determinada concepção da mesma, que influenciam uma forma de conhecer e de pensar a natureza e a sociedade.

A busca de uma base objetiva para o conhecimento humano vem desde os filósofos gregos, a emergência da ciência moderna pode ser encontrada em Galileu, que foi o primeiro a formular o método experimental e a formular o problema crítico do conhecimento, colocando a dúvida sobre a infinitude do universo e a própria ordem cósmica. Esse e outros acontecimentos marcaram o nascimento da ciência moderna, apontando para uma nova forma de racionalidade, isto é, verificar como o universo dos fenômenos passa a ser colocado sob a forma de inteligibilidade que dependem apenas do espírito humano (ARENDETT, 2001).

Desde a antiguidade os pensadores, tinha a preocupação em elaborar uma teoria geral sobre a sociedade, buscando sempre as explicações científicas para as grandes

transformações que passava a sociedade neste período, principalmente as provocadas pela formação e desenvolvimento do capitalismo. Sendo esse um momento decisivo na formação do conhecimento científico fora das ciências naturais, estruturando, as bases do pensamento nas ciências sociais.

Max Weber procurou construir um esquema fundamentado na neutralidade, construindo uma ciência sem pressupostos, desenvolvendo então a chamada ação social, não esquecendo que seu principal personagem é o indivíduo. Weber acreditava que uma explicação pudesse chegar as conclusões universais. Ele usou ideais em busca da teoria e prática, substituindo a razão pela contingência histórica, estabelecendo o método da realidade social, Weber uniu os campos da compreensão e da explicação. O campo de estudo deve ser definido seguindo as formas e nunca por meios de conteúdo. Destacando os indivíduos, os comportamentos e suas ações.

De acordo com a sociologia de Max Weber, ela ajuda a entender o mundo com bases nas ações dos indivíduos inseridos dentro do contexto, buscando entender as mudanças sociais que ainda desenrolam em seu tempo. É através dos estudos que se busca entender o processo de evolução ou transformação social.

De acordo com Max Weber

“A sociologia de Weber é a “ciência que se propõe compreender interpretativamente a ação social, para deste modo explicar casualmente no seu desenrolar e nos seus efeitos” (Cruz, 1989: 584)

A ação é o comportamento humano dotado de sentido, a ação social é a ação onde o sentido se refere ao comportamento, a conduta de outras pessoas. Através disto, temos a compreensão da dinâmica do processo educativo, com suas ações e conexões dentro da esfera social. Essa relação da educação com o homem na vida real, é um mecanismo que contribui para a manutenção de uma situação de dominação ou de uma relação com o outro.

Entretanto essa situação vai mais longe, estamos em busca de uma sociedade mais privilegiada, com indivíduos especializados para que possam obter um cargo melhor na sociedade, ou seja, para que possam obter um lugar em cargos públicos, desenvolvendo serviços burocráticos, sem usar muito o pensamento, simplesmente

fazendo serviços repetitivos. Neste caso o diploma serve como critério de seleção contribuindo para o bem do indivíduo.

A escola torna-se um palco de relações de poder, logo se tornando um lugar de dominação. Não podemos esquecer que todo e qualquer indivíduo precisa de treino ou seja, precisa se capacitar, para poder preparar o aluno para a vida, com caráter ou religião. A educação tem uma relação social com os homens e com a vida social, e contribui para manter uma boa relação com o meio. Para Max Weber a educação pode oprimir ou emancipar o indivíduo.

Não podemos esquecer também que acontece na educação o desencanto, mesmo existindo a vitória, o desencanto acontece e atinge todas as classes sociais. A educação é vista como um projeto em construção, essa construção se torna constante para mostrar aos homens o que é sociedade, precisamos fazer uma reflexão, dentro do processo da educação existe a comunicação, que está ligada a ação social.

Em outras palavras, uma ação social constitui-se como ação que parte da intenção de seu autor em relação à resposta que deseja de seu interlocutor.

Para Weber, as estruturas sociais estavam em contato direto com o poder de ação dos indivíduos, o que significa que os sujeitos, seus valores e ideias possuem força de ação direta sobre essas estruturas. A tarefa da Sociologia seria, então, segundo o teórico, apreender os significados que norteiam essas ações.

Weber ainda faz referências importantes do mundo moderno que está relacionado com as mudanças que acontecem na sociedade moderna. Essas mudanças são profundas de acordo com o crescimento dos meios urbanos que são considerados as bases das organizações que predominam o meio. Max Weber está mais preocupado com o estudo das situações sociais, com isso ele trabalha também o conceito de poder.

A sociedade, para Weber, constitui um sistema de poder, que perpassa todos os níveis da sociedade, desde as relações de classe a governados e governantes, como nas relações cotidianas na família ou na empresa. O poder não decorre somente da riqueza e do prestígio, mas também de outras fontes, tais como: a tradição, o carisma ou o conhecimento técnico-racional.

O poder por meio da dominação tradicional se dá através do costume, quando já está naturalizada em uma cultura e, portanto, legitimada. Por exemplo, uma fonte de dominação tradicional é o poder dos pais sobre os filhos, do professor sobre o aluno etc.

O domínio do poder carismático ocorre quando um indivíduo submete os outros à sua vontade, por meio da admiração ou fascinação e sem uso da violência. O líder carismático controla os demais pela sensação de proteção, que atrai as pessoas ao seu redor.

A ação racional com relação aos fins ocorre na burocracia, visando organizar as transações tanto comerciais como estatais, para que funcionem de forma eficiente. Por conta dessa organização, os indivíduos são submetidos às normas e diretrizes da empresa ou do estado, para que o funcionamento dessas organizações seja eficiente e eficaz.

Max Weber não tem uma teoria geral da sociedade, sua preocupação maior é sobre o estudo das situações sociais. Além da ação social, que é o comportamento externo dos indivíduos, tem também o conceito de poder. A sociedade para Weber é um sistema de poder, ultrapassando todos os limites e níveis da sociedade. O poder não decorre somente de prestígio e riqueza, mas de outras fontes, sendo: tradição, carisma, ou o conhecimento técnico-racional. Todos juntos, formam um cidadão, em busca de uma sociedade melhor.

Vivemos em uma sociedade em que a informação e seu domínio tornam-se essenciais ao processo produtivo, é a chamada sociedade do conhecimento, que teve a sua evolução junto com a produção industrial, onde a valorização era a quantidade, o que era importante era a quantidade, onde o indivíduo era tratado como um ser qualquer. A informação e o conhecimento assumiram um papel importante, onde a interpretação era transformada em ferramentas de auxílio. O processo educacional passou por mudanças e adaptações no decorrer dos anos, mudamos a maneira de pensar, de agir e o mundo ao nosso redor sofreu também suas mudanças.

O pensar torna-se grande diferencial entre pessoas na sociedade, esse fato, é um agente transformador, pois é aí que entra a principal função das escolas, fazer os indivíduos a pensarem, tornam-se seres pensantes. Deixando de serem seres alienados, com essa mudança faz necessário pessoas capazes, com novas maneiras de pensar. Aí que entra os profissionais de educação, ou seja, os professores, que são profissionais dotados de responsabilidades com formação, tendo a principal função, de não ser o

detentor do conhecimento, mas de ser o mediador do conhecimento. Com seu olhar crítico, Weber aponta para o fato de que se ganha em especialização e produtividade, mas perde-se o conteúdo ético e valorativo da educação.

A aprendizagem para a mente, e o corpo era combater a alienação e a desumanização, para isso era necessário aprender as competências que são indispensáveis para a compreensão do mundo físico e social. Ele alertava para o risco de escolar ensinar conteúdos sujeitos a interpretações de partido ou de classe, ele valorizava a gratuidade da educação, mas não o atrelamento a políticas de Estado, que equivaleria a subordinar o ensino à religião. Ele acreditava no ensino transformador, principalmente na transformação do ser humano. Ele entendia que a educação deveria ser ao mesmo tempo intelectual, física e técnica, dentro de concepção, a visão da educação era diferente. A educação percorre os mais variados caminhos dentro da história da educação e econômica, passando pelas questões religiosas, pelos processos burocráticos, e as análises das cidades. Para Max, o indivíduo devia ser o núcleo central de análise, porque ele é o único que pode definir intenções e finalidades para seus atos. O ponto de partida da Sociologia é a compreensão da ação dos indivíduos, atuando e vivenciando situações sociais com determinadas motivações e intenções.

Outro estudo mais próximo das preocupações educacionais é o que se refere aos diplomas e certificados, que, segundo ele, desempenham o mesmo papel que o nascimento representava para a nobreza, pois abrem portas de acesso a cargos e posições mais vantajosas em nossa sociedade. Essas vertentes demonstram as possibilidades e a diversidade do pensamento sociológico no mundo contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Max Weber nos proporciona pensamentos sobre os acontecimentos, sobre as mudanças que a sociedade passou, e continua passando fingindo em não enxergar a realidade dos acontecimentos a nossa volta. Hoje a sociedade está totalmente virtualizada, e diante disto nenhum indivíduo faz nada, simplesmente só observam a sociedade se tornar uma sociedade capitalista. Max tinha ideias essenciais com base do que ocorre no cotidiano de cada um, pois somos seres virtualizados que nem percebemos nossos atos. Porém para entender a sociedade é preciso entender em

primeiro lugar a ação do homem, que tenta compreender, explicar o social em ações que não são valorizadas.

O importante é entender como as relações sociais se mantem dentro de uma sociedade tão capitalista e levando em consideração que cada indivíduo tem seus valores cultivados de acordo com seu lugar na sociedade.

A contribuição de Max Weber para a nossa sociologia é bastante relevante, ele nos deixou uma teoria das organizações de maior interesse, que acabamos por não desenvolver, simplesmente por comodismo. Apesar de tudo, foi dado um avanço em relação as teorias clássicas e as relações humanas. Todas as contribuições de Max foram importantes, pois, foi através delas que tivemos os nossos direitos, direito de ir e vir, direito como cidadão, direito como ser humano. E o melhor de todos, é o direito a ser respeitado e o direito de expressão.

REFERÊNCIAS

Marx, K. (1978). **Crítica da Educação e do Ensino**. Lisboa; Moraes

Weber, M. (1971). **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar.

WEBER, M. Os letrados chineses. In: **Ensaio de sociologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982. p. 482-490.

WEBER, M. **Ética Protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

WEBER, M. **Ciência e Política: duas vocações**. São Paulo: Martin Claret, 2001.